



AVENÇADO

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro 60\$
TURAS: Africa, 45\$00 e por via aérea 150\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20%.
Assinaturas para o Brasil, 50\$00, via aérea, 160\$
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 16 DE NOVEMBRO DE 1957

Barcelos em Festa

Ainda a inauguração da Escola Técnica de Barcelos. Agora, damos publicidade ao brilhante discurso que o Ex.^{mo} Sr. Dr. Mário Norton, prestimoso Provedor da Misericórdia, proferiu nessa sessão e que tanto agradou à numerosa e selecta assistência.

Sua Excelência, depois de fazer uma entusiástica saudação a S. Ex.^a o Subsecretário de Estado da Educação Nacional, disse:

O nosso concelho no dia de hoje rejubila intensamente. Festejamos a inauguração da Escola Industrial e Comercial de Barcelos. Longo processo na vida municipal, em várias fases tratado com carinho e interesse, e agora tem finalmente, o desfecho desejado. Junto das instâncias superiores foi incansável intérprete, persistente e abnegado, o nosso Ilustre Presidente da Câmara. Fica assim enriquecido o seu mandato com mais este esplêndido melhoramento que aí fica a figurar, ao lado de tantos outros, avultando entre estes, pelo seu valor e projecção, o da electrificação do Concelho. Podia Vossa Excelência, Senhor Presidente, retirar-se da vida pública e já hoje o seu nome ficaria para sempre lembrado na gratidão do povo e nos anais do Município. Os homens passam, as obras ficam.

A voz da crítica fácil e tendenciosa depressa se extingue. As obras, essas, falam por si e pelos seus autores, ouvem-se pelas gerações fóra! Vossa Excelência, melhor que nós e com outra competência, agradeceu ao Governo em nome de todos. Receba, porém, as nossas mais sinceras homenagens, por devidas e bem merecidas. Bem haja o Senhor Presidente da Câmara!

E' este bom povo da nossa Terra, habituado a uma vida simples e modesta,—chama viva da Pátria, pelas virtudes ancestrais da raça sempre a pulsar no seu coração, atento e generoso,— activo e honrado, amante da ordem e temente a Deus, é este povo o grande beneficiário do novo estabelecimento de ensino que a partir de hoje lhe abre, de par em par, os seus braços acolhedores.

Serão os seus filhos, serão os netos, sucessivas gerações, que ficam neste Concelho, de tão larga população, com a garantia de mais um acesso á instrução, único meio de valorizar o homem em sociedade elevando-se assim a própria Nação.

Novas gerações de barcelenses vão lançar-se na vida prática, dotadas de um ensino profissional, em ordem a um maior aperfeiçoamento da especialização técnica. Desta forma um acréscimo no rendimento e qualidade do trabalho vai traduzir-se numa maior produtividade da vida económica do País. Dignificado o trabalhador pela elevação da sua categoria profissional não só terá na sua frente uma mais larga possibilidade de acesso nos quadros da empresa, como contará ser inevitável uma mais alta retribuição do trabalho na medida em que o seu esforço se for traduzindo em maior e melhor produção nacional. O trabalhador que já usufrue um clima seguro de garantias sociais que o Estado Novo em contínuas reformas lhe veio trazer, conquistará, pelo ensino técnico profissional, uma melhor posição que significará crescente nível de vida, índice expressivo do bem estar do povo e da prosperidade da Nação. E' neste sentido que, com sábia serenidade, consciente dos seus deveres e seguro nos seus passos, continua entre nós, para glória de Portugal, a Revolução Nacional de Salazar. Continua e continuará!

Barcelos há muito ambicionava este melhoramento. O seu valor industrial já muito pesa na economia concelhia. Devem estar satisfeitas as classes operárias e suas empresas, de igual modo a classe comercial, e duma maneira geral toda a população, incluindo a rural, que pelos seus recursos não podia dar aos filhos uma instrução superior á da escola primária.

BEM inestimável este que, nos nossos tempos, dado o progresso por que avarredamos, é tão essencial á vida como á boca o pão de cada dia. Apraz-nos ainda registar que uma página grata ao nosso espírito, ao bom nome e tradição barcelenses, se abre com a instalação entre nós, do ensino profissional. Quem não conhece a arte popular dos nossos simpáticos oleiros que, de geração em geração, conquistaram o País, ganharam fama e passaram fronteiras? Levam a toda a parte a mensagem ingénua do seu sentir, feita de simplicidade e bondade. Modelam e pintam o barro,—sabe Deus em que ambiente de penúria!— como verdadeiros milagres de força expressiva, capacidade criadora, que nem as desventuras, tristes horas da vida, conseguem extinguir no génio deste povo tão curioso e original nos costumes e no viver. Dar a esta classe, através de um ensino técnico adequado, recursos de um melhor nível de vida, melhoria e aperfeiçoamento da sua arte, a restaurar nos moldes tradicionais e na pureza do seu espírito criador, é justiça que a todos faz rejubilar e que o bom nome de Barcelos impõe como medida urgente a adoptar no revigoramento duma das suas mais ricas e afamadas tradições.

Ao debruçar-me sobre o problema do ensino técnico da nossa região não deixaria tranquila a consciência se não desse voz á minha insatisfação. Senhor Subsecretário de Estado:

Não estaremos totalmente satisfeitos no campo da especialização profissional, mormente no respeitante ao nosso meio, enquanto o ensino em justiça paralela, não for disseminado entre as populações com a natureza imperiosa de ensino técnico agrícola. Sei que esta reforma está no ânimo do Governo. As conclusões a tirar dos estudos que antecederam o PLANO DE FOMENTO, dão-nos essa certeza. E' urgente dar á mão d'obra rural o aperfeiçoamento técnico a que a agricultura tem direito e que princípios de ordem social impõem seja também concedido aos trabalhadores do campo. Conceder assistência técnica á lavoura sem termos quem esteja apto a recebê-la ou executá-la, é ainda muito pouco. A fixação á terra ou o regresso á terra, e que belos hinos se poderiam erguer sobre este tema, pode encontrar, no ensino agrícola rural, a chave de muitos problemas, quem sabe, uma nova era de amor e interesse pelo Portugal agrícola do futuro. O parecer da Câmara Corporativa sobre o PLANO DE FOMENTO, na matéria de ESCOLAS TECNICAS, põe o problema nos seus verdadeiros termos e é apelo, que todos nós acompanhamos com entusiasmo, não tivesse sido seu

DR. EUGENIO BACELAR FERREIRA

Depois de ter feito concurso e obtido elevada classificação, foi nomeado Secretário Geral do Governo Civil de Braga o nosso respeitável amigo, Sr. Dr. Eugénio Bacelar Ferreira, que foi ilustre Secretário da Câmara Municipal de Barcelos e, actualmente, era Chefe da Secretaria da Municipalidade de Braga.

S. Ex.^a, que é um dos mais sabedores e inteligentes Funcionários Administrativos do País, já tomou posse do seu elevado cargo.

«O BARCELENSE» felicita o probo Funcionário.

Relator o Ex.^{mo} Senhor Engenheiro Arantes de Oliveira, actual e muito Ilustre Ministro das Obras Publicas, que com clara visão e sentido exacto das realidades nacionais, traçou a questão por forma lapidar.

Estas considerações vêm ainda a propósito do caso especial de Barcelos, do seu condicionamento tão propício a ser aproveitado para neste concelho rural, agricolamente dos mais importantes, se instalar uma Escola de Ensino Técnico Agrícola que bem podia ser estudada e integrada na orgânica da recentemente criada. Neste momento calculo que uma hesitação pode transparecer no espírito de Vossa Excelência mas apresso-me a lembrar que nós confiamos de igual modo no seu saber e competência como futuro Deputado por este Circulo.

Existe dentro desta cidade uma instituição particular de assistência com a designação de ASILO-ESCOLA AGRICOLA (GONÇALO PEREIRA). Tem o nome do seu fundador, grande barcelense e de notável visão já no seu tempo.

Destinava-se essa instituição a «recolher e a educar para os misteres de jornaleiro, reendeiro e feitor de propriedades rústicas, rapazes pobres nascidos no concelho». Aqui vemos esboçado nos quadros desta Instituição o ensino técnico agrícola. Possui esta Fundação, podemos dizer dentro da cidade, uma boa propriedade rural, e além deste património outros rendimentos que não são de interesse. Praticamente, tudo isto se tem traduzido numa mera operação administrativa, conservação e bemfeitorias. A Escola, como tal, não existe e de igual

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

Coisas que se encontram no cesto dos meus papéis velhos

A FORÇA—LENDA DO SENHOR DO GALO

Tendo sido condenado a morrer na forca um nosso *hermano* de além Minho por crime que não praticára, apegou-se com Nossa Senhora e com o seu patrono Santiago para que o livrassem da pena que ia sofrer.

Numa inspiração subita, pediu para ir á presença do Juiz, que o recebeu estando a jantar.

O galêgo jurou estar inocente e disse que para prova da sua inocencia um galo assado que estava na meza do Juiz, se levantaria e cantaria. Operou-se o milagre e o condenado foi solto.

Em memoria deste facto mandou-se erigir um padrão enfrente á força, na freguesia de Barcelinhos.

Este padrão encontra-se hoje no Museu Arqueologico de Barcelos.

CAPELA DA CASA DA QUINTA DE VESSADAS

Manuel José Botelho, senhor da Casa de Vessadas, mandou fazer em 1885 esta Capela junto ás suas casas, lado do norte, dando-lhe para patrono Nossa Senhora da Agonia.

modo o Asilo. A administração não tem podido, por falta de recursos, ir mais além. Nesta hora em que o ensino técnico abre aos barcelenses novas perspectivas, parece-me oportuno, associando todas estas considerações, apresentar a sugestão de que através de um bem estudado acórdo de cooperação, se pode facilitar a vida desta instituição, ao mesmo tempo que esta pode proporcionar apreciáveis vantagens á instalação de tão desejado e imprescindível ensino. Não devo demorar-me em comentários sobre as condições locais favoráveis a tão importante problema.

E' apenas meu propósito salientar que a questão, em aberto, é digna do melhor estudo. Ousamos solicitar de Vossa Excelencia interessada intervenção para que tenham solução mais estes problemas, pois razão não nos falta e bem defendida já foi no parecer por nós citado, ao afirmar-se «se a diminuição do índice do analfabetismo constitue uma condição preliminar para o desenvolvimento da industria e da agricultura, este não poderá atingir níveis satisfatórios se não for assegurado o progresso do ensino profissional de que depende a preparação dos efectivos da mão-de-obra qualificada e dos quadros de direcção técnica de que carecem as actividades industriais e agrícolas».

O Sr. Dr. Mário Norton, ao prenunciar tão magistral como

Injecções

«Abifa-te, avinha-te, abafa-te»

Cautela, leitor, cautela,
Que ela cá está! Cá está ela
A D. Gripe asiática!
Surgiu, sem tir-te nem guar-te,
Por aqui, por toda a parte,
Com cara má, antipática!

Se ela vier ter contigo,
Ouve um conselho de amigo:
—Caminha, que é parte quente!
Abifa-te e bebe bem,
Que a peste não vai além
De três dias por doente!

Porém se a D. Megera
Subir à... estratosfera,
Com febre da de queimar,
Não te fies em cantigas,
Em benzeduras, em figas,
Manda o médico chamar.

Não tomes drogas á toa,
Como quem come boroa
Ou queijo metido em pão!
Manda á farmácia às pastilhas,
Não como quem compra ervilhas,
Mas de receita na mão.

A gripe começa assim:
Todo o corpo é frenesim
E a febre acusa... quarenta!
Ficam os membros doridos,
A boca solta gemidos,
Sua a gente e pinga a venta!

ADRIANO X NBL.

Da «Semana Tirsense»

patriótico discurso, recebeu vibrantes saudações, ouvindo-se «vivas» á Pátria, ao Estado Novo e a Salazar.



O «OUTONO», interessante arranjo do distinto Fotografo e nosso illustre Conterraneo, Sr. Antonio A. Silva,

OBITUARIO

D. Maria Ana de Cabedo Garcia Falcão Machado

No dia 9 do corrente, na sua Casa de Setubal, faleceu a Snr.^a D. Maria Ana de Cabedo Garcia Falcão Machado, extremosa e dedicada Esposa do nosso preclaro amigo e distinto Colaborador deste Semanário, Sr. Dr. Fernando Falcão Machado, ilustre Professor do Liceu Gil Vicente, de Lisboa e inteligente Jornalista.

A saudosa finada que, apenas contava 45 anos de idade, deixa nove filhos, alguns ainda pequeninos e é oriunda de nobres Famílias de Portugal.

O funeral, que foi uma grande manifestação de Saudade pela ilustre extinta, realizou-se em Setubal, no último domingo, dia 10 do corrente.

Ao bom amigo, Snr. Dr. Falcão Machado, enviamos o nosso cartão de muito pesar.

BENTO ANTAS DA CRUZ



Mais um ano passou—o 7.º—sobre a morte deste nosso saudoso amigo e Colaborador, que tanto pugnou pela verdadeira história do nosso concelho.

Que descanse em paz.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã ás 15,30 e ás 21,30 horas, neste cinema será exibido um delicioso filme que se vê com permanente satisfação:

O PREÇO DA GLORIA

O espirito de camaradagem de 2 rivais no amor. Com James Cagney, Corinne Calvet e Dan Dailey. Em technicolor.

—Na 5.ª-feira, 21, ás 21,30 horas, o drama intenso:

CORAÇÃO APAIXONADO

O problema apaixonante do amor e sacrificio duma mãe.

Produção italiana, com Marta Toren, Richard Basehart e Titina de Filippo. Todos estes programas teem Jornaes de Actualidades, e são para 17 anos.

ALVARO REBELO VIEIRA ARAUJO MEDICO

Abriu consultório em Balugães

BAPTIZADOS

Na Igreja Paroquial de Arcozelo, recebeu as águas lustrais do baptismo a filha primogénita do nosso amigo, Snr. Sebastião José da Silva, estimado Factor do Caminho de Ferro.

A neofita recebeu o nome de Maria Célia, sendo padrinhos a Snr.^a D. Marcelina Noémia da Silva, tia paterna e o nosso amigo, Snr. Francisco da Silva Esteves, avô materno.

—Na Igreja Matriz, receberam os Sacramentos do baptismo: um filho do Snr. Francisco da Silva Serra, que recebeu o nome de Agostinho Alberto, sendo padrinhos a Snr.^a D. Maria da Glória da Silva Pereira, tia paterna e o menino Francisco Aristoteles Carvalho Serra, irmão do recém-nascido; uma menina, filha do Snr. Alberto Ferreira de Macedo Faria Gayo, que recebeu o nome de Maria do Carmo, parainfando a Snr.^a D. Joaquina Macedo de Miranda e o nosso amigo, Snr. Comandante João José de Miranda, tios da neofita e um menino, filho do Snr. João Baptista Candido da Silva, que recebeu o nome de João Candido, sendo padrinhos a Snr.^a D. Maria da Paz Torres Fernandes e o Snr. Nelson Malheiro Esteves.

CASAMENTO

No penultimo domingo, na igreja de Aver-o-Mar, o Rev.º Pároco da freguesia, celebrou o enlace matrimonial do Snr. Manuel Gomes Martins, proprietario, com a Sar.^a D. Maria da Ponte Neves, doméstica, ambos de Aver-o-Mar.

Serviram de padrinhos os Tios da noiva, Snr.^a D. Ester Gomes Pombal e o nosso amigo Snr. Manuel Gomes da Ponte Neves, estimado Agente da P. V. T.

Aos noivos, que fixaram residencia em Barcelinhos, em casa de seus Tios, enviamos os nossos parabens.

AVISO

A Câmara Municipal avisa que, de harmonia com os editais afixados por todo o concelho e em cumprimento do disposto no Decreto n.º 23.461, de 17-1-934, no próximo dia 1 de Dezembro, pelas 10 horas, na Sala das Sessões do Municipio, terá lugar a eleição dos representantes dos caçadores do concelho na Comissão Venatória Concelhia para o triénio de 1958-1960.

Não comparecendo o número legal de eleitores, a eleição far-se-á no domingo seguinte, dia 8 de Dezembro, à mesma hora e no mesmo local, com qualquer número de eleitores.

Barcelos e Paços do Concelho, 13 de Novembro de 1957.

Quartos espaçosos

Alugam-se diversos quartos, espaçosos, em Barcelos. Informa esta Redacção.

SOLAR DO CAVADO Antiga Casa Gica

de Abilio Cardoso da Silva

O seu novo proprietário, participa aos seus Amigos, que abriu, na Rua Miguel Angelo, em Barcelinhos, um estabelecimento, onde serve almoços, jantares e bons petiscos, por preços módicos. Os vinhos são de superior qualidade. Experimentem e verão.

Luís da Costa Pinheiro

Participa aos seus prezados Amigos e Clientes, de que continua com o seu estabelecimento de SOLAS e CABEDAIS, sito à Rua Miguel Miranda, em Barcelinhos, onde espera continuar a receber as estimadas ordens da sua numerosa Clientela, o que agradece.

Barcelinhos, 11 de Novembro de 1957.

Luís da Costa Pinheiro

EXAMES

Estão de parabens os nossos amigos e conterrâneos, Snrs. Anibal Rodrigues de Araújo e Vitor Manuel Rodrigues de Araújo, filhos da Snr.^a D. Alice Rodrigues de Araújo e do nosso também amigo, Snr. Anibal Araújo, por, o 1.º ter concluído o 1.º ano de Medicina na Universidade do Porto e, o 2.º, por ter feito o 3.º ano do curso de Engenheiro Electrotécnico, com elevadas classificações.

—Também está de parabens o nosso amigo, Snr. Domingos Augusto Monteiro de Carvalho, filho da Snr.^a D. Margarida Monteiro de Carvalho e do nosso amigo, Snr. Manuel Fernandes de Carvalho, por ter concluído o 2.º ano do Curso de Engenheiro Geógrafo. Aos laureados Académicos e a seus Pais, os nossos parabens.

—Na Escola Técnica, desta cidade, continuam os exames de admissão, com grande concorrência de alunos.

Os resultados têm sido bons.

DR. ELÍSIO DE VASCONCELOS

A este nosso ilustre Colaborador e distinto Redactor da «Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, enviamos as mais afectuosas saudações pela passagem do seu aniversário natalício, ocorrido no dia 5 do corrente.

Bomba de Gazolina

Lembramos a quem compete para colocar uma bomba que forneça gasolina aos Motoristas, em Barcelinhos, porque faz muita falta.

Inauguração do

Joca-Bar

Segunda-feira, dia de S. Martinho, o nosso prezado amigo, Snr. Joaquim Pereira Gomes, digno Proprietário da «Pérola da Avenida», conceituado Restaurante, desta cidade, inaugurou um magnifico Estabelecimento, onde serve: cerveja, café, vinhos, sanduiches, etc.

O Snr. Joaquim Gomes, para solenizar a abertura do «JOCA-BAR», convidou as dignas Autoridades e alguns amigos para assistirem á Benção do novo Estabelecimento e a um «Barcelos de Honra», o qual deu ensejo á troca de affectuosos brindes de saudação ao Snr. J. Pereira Gomes, com os desejos de longa clientela, pronunciados pelos Srs. Dr. Mário Norton, ilustre Provedor da Misericórdia e Padre Abilio Mariz de Faria, digno Pároco de Barcelinhos.

Assistiram á inauguração além das Autoridades os Snrs. Dr. Mário Norton, Dr. José António Machado, Padre Abilio Mariz de Faria (que também representava o Rev.º Prior de Barcelos), Artur de Sousa Basto, Comandante Manuel Pereira da Quinta Júnior, José Soucasaux, António Rodrigues Gomes da Costa, Rogério Calás de Carvalho, etc.

O «JOCA-BAR», que é um Estabelecimento que muito honra a Cidade do Cávado, foi benzido pelo Rev.º Padre Abilio Mariz de Faria e encontra-se no Largo da Porta Nova, desta cidade.

«O BARCELENSE» agradece o convite e felicita o Snr. Joaquim Pereira Gomes, augurando-lhe um porvir venturoso, de que é bem digno, porque não olha a árduos trabalhos, nem a sacrificios, para fazer desenvolver os seus negócios, a bem de Barcelos.

A COOPERAÇÃO

O presente número é de 64 páginas, profusamente ilustrado e reúne colaboração escolhida e variada.

Colocada ao serviço das actividades económicas — indústria, comércio e agricultura—«A Cooperação» está publicando secções dedicadas aos novos, no sentido de revelar e estimular novos valores, página literária e de cultura, notícias, aspirações e regionalismo da comunidade portuguesa, organismos corporativos, movimento corporativo e ainda artigos de carácter técnico e de interesse geral, orientados no sentido de criar um ambiente de renovação—rumo ao progresso.

ROMAGEM AOS CEMITERIOS

Aos 89 Cemitérios do concelho de Barcelos, no dia 1 do corrente, realizaram-se sentidas Romagens junto dos tumulos dos entes queridos que lá jazem.

Em Barcelos, tomaram parte centenas de pessoas e numerosas Confrarias com os respectivos Capelães.

Mercado Semanal

Na ultima quinta-feira, compravam-se os artigos aos seguintes preços:

Milho	15 k.	31\$00
Centeio	>	32\$00
Trigo	>	40\$00
Feijão branco	16 k.	50\$00
> manteiga	>	80\$00
> moleiro	>	42\$50
> frade	>	35\$00
> mistura	>	32\$00
Batata	15 k.	12\$00
Lenha arropa, de	4\$00 a	6\$00
Frango, bom		30\$00
Galinha, grande		25\$00
Cebola, quintal		55\$00
Favas, quilo		2\$60
Ovos, duzia		12\$50
Hortaliça, molho,	\$30, \$50 e	\$70
Vinho branco, litro,		4\$00
Vinho tinto, litro,		3\$60

FARMACIA DE SERVIÇO

Amanhã, está de serviço a Farmácia Lamela.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico
DOENÇAS da BOCA e DENTES Consult.—L. da Porta Nova, n.º 44
Telefone 8213—BARCELOS



Campeonato Nacional da 2.ª Divisão

O GIL VICENTE EMPATOU EM PENICHE—COMENTARIOS

A deslocação do Gil Vicente a Peniche—apesar de todos os rezeios que qualquer grupo enferma quando joga no campo adversário—foi uma confirmação da melhoria que se vem operando na equipa e que, recuperando os pontos perdidos no seu próprio campo, ainda dará que falar no presente campeonato. Bom será que todos os jogadores se compenrem de que o jogo só acaba com o sinal do árbitro e, assim, até aos últimos segundos, o resultado pode modificar-se.

A equipa do Gil Vicente estava lutando com um complexo de inferioridade que trazia «amedrontados» os seus componentes e os maus resultados contra o Espinho, Vila Real a Vitória de Guimarães pesaram no espirito dos elementos deixando invadir uma descrença com o «fantasma da lanterna» ameaçador. A descrença da equipa juntou-se-lhes a dos adeptos e, por tudo isso, a moral dos jogadores ainda mais se afundava. A vitória sobre o Tirsense foi o sinal de partida para a recuperação porque, «todos» os jogadores, fizeram chamada ás suas energias; dissipando para longe o «tal» complexo e acreditando que, o Gil Vicente, podia classificar-se num lugar destacante na tabela. O jogo com o Peniche, segundo afirma a critica, terminou com o resultado injusto para a turma barcelense, que merecia, pelo seu apêgo e entusiasmo, fosse mais favoravel do que o empate a uma bola.

O jogo de amanhã com os «Leões de Santarém» vai servir para que todos os Barcelenses se desloquem ao Campo «Adelino Ribeiro Novo» no sentido de apoiarem a equipa gilista. O desafio para a turma barcelense, constituindo um cartaz desportivo de valia, permitirá mais um passo para a subida do grupo e, consequentemente, a sua aproximação aos que são considerados como «apurados» para a fase final. O encontro com os «Leões de Santarém»—que tantas simpatias disfrutam no nosso meio—será, apar do resultado, mais um laço de estreitamento das relações que, amistosamente, se vêm mantendo, há várias épocas, e, com o maior desportivismo.

A equipa de Barcelos lançada para a recuperação do lugar do qual tem andado afastada não desmerecerá o carinho que, rodeará o retangulo «Adelino Ribeiro Novo» numa afirmação plena de confiança aos jogadores que envergam a rubra camisola do Gil Vicente.

Por sua vés, com simpatia o afirmamos, os nossos visitantes, disputando a vitória com o maior entusiasmo, serão recebidos pelos Barcelenses com o mesmo carinho, com a mesma simpatia como, sempre, o foram nesta cidade de Barcelos—joia linda deste colar do lindo Minho.

Verifica-se, pelo calendário, que a equipa do Gil Vicente tem a disputar 2 jogos dos mais dificeis na competição do Nacional da 2.ª Divisão.

Os encontros realizam-se no campo «Adelino Ribeiro Novo», em 1 e 8 do proximo mês, contra o Boavista e Covilhã, respectivamente, e, embora distanciados ainda não deixamos de apelar para os Barcelenses no sentido de comparecerem, como em época anterior, no campo desta cidade para ser criada uma atmosfera de confiança em volta da equipa a fim de se encontrar bem moralizada aquando defrontar aqueles categorizados grupos. Por sua vés, os jogadores do Gil Vicente, não deixarão de tomar a devida preparação de forma a conquistarem mais alguns degraus na escala da classificação afirmando, ainda, o desejo de defenderem a sua posição na fase final do torneio.

O Campeonato ainda vai na 11.ª jornada e a turma do Gil Vicente, que tão mau começo teve, pode brilhar de forma a constituir uma ameaça para os chamados «consagrados». O espirito da equipa tem de ser fortalecido; amparando-a, os Barcelenses, cumprem o dever de contribuirem para esse fortalecimento ajudando a equipa a vencer o caminho árduo que lhe está reservado

R. N.

Máquinas de Tricotar FAMÍLIA

Hoje, amanhã e segunda-feira, estão em exposição no Stand NECCHI e CIDLA, na Rua D. António Barroso, diversos trabalhos executados pelas clientes que compraram máquinas de tricotar «FAMÍLIA» neste Stand.

A Gerencia agradece ás Ex.^{mas} Snr.^{as} uma visita para verificarem a facilidade com que se executam os trabalhos e a sua perfeição. A aprendizagem é gratuita.

Para mais esclarecimentos queiram fazer o favor de dirigir-se pelos telefones 8454, da Casa Peixoto, e 8455, de Rocha Portela.

RONDA DA HISTORIA

De número para número se acentua êxito do público do mensário «Ronda da História, em boa hora lançado no nosso país, onde fazia falta uma publicação do género.

No número 7, agora distribuido pelas tabacarias constam artigos de grande interesse dado o seu carácter universal, como sejam «Lola Montez, a bailarina aventureira que destronou um rei», «Kosciuszk, herói da Polónia», «Organizações secretas dos Balcãs», «Isabel-Carlota duquesa de Orleães», «O homem será um gigante?», e outros além das habituais crónicas e notas de assuntos nacionais que constituem um recreio valioso, atraente, instrutivo e de palpitante leitura.

—Também já recebemos o n.º 8, desta excelente Revista, que vem cheia de bons ensinamentos históricos. Agradecemos.

INCENDIO

Desde a madrugada de quarta-feira até ontem que, na Fábrica Tebe, desta cidade, lavrava incendio em 900 toneladas de serrim e casca de madeira.

Os Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos trabalharam na extinção deste sinistro.

DOENTES

Alem de centenas de pessoas que se encontram «gripadas» no nosso concelho, também estão enfermos a Snr.^a D. Estefânia Leão Cruz, e os Snrs. Manuel Joaquim Ferreira, Capitão João Herminio Barbosa, João B. da Silva Correia e Manuel Sendim.

RETRETES

Pedem-nos para lembrar à Ex.^{ma} Camara Municipal para mandar construir uma retrete no Largo Guilherme Gomes Fernandes, em Barcelinhos. Como o pedido é justo, aí fica exarado.

HAJA VISÃO E SERENIDADE!

Nesta época conturbada que o mundo atravessa necessitam os estadistas de possuir estas duas grandes qualidades: Visão concreta dos factos e das realidades; e uma grande Serenidade para que se possa manter o bom senso e a integridade moral. Nada lucrarmos com os ressentimentos do passado. Quanto ao futuro só a Deus pertence. O presente, sim, deve ser encarado muito a sério, com muita inteligência, com muita prudência, e, sobretudo, devemos-nos integrar todos no cumprimento dos nossos deveres cívicos e morais, olhando-nos mutuamente sem ódios e antes com bondosa tolerância, sem prejuízo da disciplina e do respeito devidos aos bons princípios da Ordem Social.

Um governo de autoridade forte, integrado nos fundamentais princípios da Justiça, é indispensável e é desejado por todos os cidadãos pacíficos que queiram viver com honra do produto do seu trabalho, levando uma vida sóbria e modesta, mas decente e digna de um povo civilizado. Mas é necessário estabelecer os deveres e direitos cívicos com leis justas e iguais para todos; a todos tratando como filhos da mesma Pátria e não como bastardos.

Quando a desordem entra numa casa, há que empregar todos os meios para que a ordem seja restabelecida; mas, uma vez a paz assegurada, devem suprimir-se as medidas de execução ou de emergência, reconciliando-se mutuamente sem se alimentar ódios que muitos transportam na estrada da vida, até á sepultura, como um fardo pesado e bruto que tanto os sacrificou. E, afinal, que se lucrou com isso; com essa maldade que tanto martiriza os mortais?

Que autoridade temos nós para evocar os princípios da Liberdade em nossa defeza, se fomos os primeiros a trair tais princípios? Note-se que a liberdade não quer dizer licença de cada qual fazer o que lhe aprouver, sem respeito pelas leis justas que a devem condicionar em defeza da Verdade e da Justiça.

Quando a revolta é gerada no espirito da maldade, há que destruí-la sem dó nem piedade; mas quando a reclamação é legítima, devem atender-se os reclamantes procurando-se libertá-los do mal que os atormenta, e não aumentar ainda mais as razões e os motivos originadores do mal.

É necessário que a Verdade, como virtude sublime dimanada de Deus, possa ser consagrada ao amor da Liberdade e da Justiça pela nova geração, e esta que perdoe tanta maldade a uma geração que se encontra no ocaso da vida a que persiste em deixar como herança, ás gerações futuras, tantos vestígios de infelicidade.

Urge, em primeiro lugar, resolver o problema económico. Todos os que trabalham, ainda mesmo os que exercem profissões humildes, devem ganhar salários suficientes para se poderem alimentar e vestir convenientemente.

Só assim se pode criar um clima social muito agradável a Deus para que seja assegurada a paz e a felicidade no nosso querido Portugal, onde nos poderemos olhar mutuamente com mais amor e com menos desconfiança.

De «O Castanheteiro»

DIAS PEREIRA

ANIVERSARIO

No passado dia 5 do corrente foi a data de mais um aniversário do nosso bom e prestável amigo Joaquim Pereira Gomes, proprietário da Pensão Pérola da Avenida, desta cidade.

Engrandecer as qualidades de homem trabalhador e exemplar chefe de família não é mais do que dizer a expressão da verdade, pois quem viu o que foi a sua Pensão e a grande transformação porque ela passou não pode deixar de manifestar quão grande é o seu amor pelo engrandecimento de Barcelos, pois dotou a cidade dum edifício apto ás suas necessidades, pois só quem lá entra é que a aprecia, e ao mesmo tempo tem de elogiar o seu serviço, visto satisfazer ao mais exigente; Tem acção, limpeza e comodidade de preços.

Não contente com o que já realizou abriu junto ao Café Monumental uma cervejaria á altura da terra, pois tal estabelecimento não a envergonhará. E' também um estabelecimento que fazia falta. Nada também faltará ao novo estabelecimento: acção, limpeza e bom serviço. Adicionar-lhe-á outras coisas que lhe julga indispensáveis. Mais um local para se cavaquear com os amigos.

Oxalá que tire o resultado que antolha. E' de prever que sim pois será o primeiro no genero.

Ao bom amigo Joaquim Pereira Gomes um grande abraço de parabens e augurio de muitas felicidades. P.

VENCIMENTOS DE ALTAS PATENTES MILITARES

«Por um decreto publicado no «Diário do Governo», os marechais do Exército e seus correspondentes na Armada e na Aeronáutica Militar, o chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas e o general ou almirante presidente do Supremo Tribunal Militar, passam a receber, a partir de 1 de Janeiro próximo, os vencimentos mensais de escudos 10.000\$000».

BEM HAJA

Ao generoso Cavalheiro que fez o favor de nos enviar a quantia de 500\$00 para a Consuado do Pessoal Gráfico deste Semanário, um muito obrigado, e que Deus lhe pague, aumentando-lhe os seus haveres.

ANTOLOGIA

A DESINTEGRAÇÃO AFRO-ASIÁTICA

«A desintegração afro-asiática, em que os pretendentes à Africa negra se associam aos esforços russos, com mira na herança africana, trabalha no mesmo sentido. Verificam-se muitos protestos de fidelidade ao ocidente e não há que tê-los em suspeição. O que se deve ter presente é que tudo o que a Rússia não puder conquistar, representa um ganho se o fizer perder aos outros».

.....

O QUE ESTÁ EM CAUSA

«O que está em causa no momento é apenas o domínio de certas potências europeias nos territórios africanos, visto poder afirmar-se que a Ásia está quase completamente isenta da direcção política europeia. E' para ali que sobretudo se voltam as atenções; é com esse objectivo sobretudo que a campanha se transmuda em organização estruturada».

SALAZAR, em 1—XI—57

NASCIMENTO

Na Maternidade Julio Diniz, da cidade do Porto, deu á luz um robusto menino, o primogénito, a Snr.^a D. Maria de Fátima Sendim Maia, dedicada Esposa do Snr. Alvaro Gois Ribeiro da Costa, e filha da Snr.^a D. Maria do Carmo Queiroz Sendim e do nosso amigo e assinante Snr. José de Matos Maia.

Mãe e filho encontram-se bem.

DE VIATODOS

Notas Diversas — A partir do dia 4 de Novembro corrente encerraram-se, por uma semana, as salas de aula da Escola Primária desta freguesia, pelo alarmante motivo da Gripe Asiática, que em algumas Salas atingiu quase 70% dos alunos.

Felizmente que as consequências não têm sido fatais, no entanto os pequeninos estudantes das primeiras letras ficam sensivelmente abatidos e até perturbados.

Decorreram dentro da melhor ordem as eleições nesta freguesia. Presidiu o Presidente da Junta, Snr. Padre José Joaquim Garcia de Oliveira. A ocorrência á lista atingiu 100% dos eleitores, com um zero para os opositoristas.

Continua, numa edificante jornada de caridade, a funcionar a Cantina Escolar desta freguesia, que se deve á ilustre e generosa família do saudoso Snr. Joaquim de Oliveira Neiva. Ali comem cerca de 80 crianças. Ali se aquecem os pequeninos estômagos resfriados e vazios.

Quem não repara respeitosamente neste padrão dum jornada de caridade sem fim?... Quem não tem uma oração para a Alma grande do doador?... T. J.

PELO CONCELHO Faleceram;

Em Vila Boa S. João, José do Carmo Sampaio, de 26 anos.

—Em Vila Seca, Felicidade dos Santos Figueiredo, de 63 anos; José dos Santos, de 69 anos e Teresa Alves da Costa, de 62 anos.

—Em Igreja Nova, Domingos Feraudes, de 76 anos.

—Em Panque, Maria Gonçalves, de 79 anos.

—Em Encourados, Maria Virgínia da Silva Correia, de 75 anos.

—Em Carapeços, Augusto Rodrigues do Escairo, de 78 anos.

—Em Lijó, Augusto Gonçalves Quintas, de 65 anos.

—Em Barcelinhos, João Francisco de Carvalho, de 65 anos e Domingos Francisco de Carvalho, de 70 anos.

—Em Alvelos, Lino Antonio Alves, de 60 anos.

—Em Arcoselo, Firmino da Silva Lourenço, de 58 anos.

—Em Tamel São Fins, Ana Martins Correia, de 87 anos.

—Em S. Miguel da Carreira, Maria da Gloria Cunha Faria, de 38 anos.

—Em Manhente, Manuel Joaquim Macedo de Sá, de 27 anos.

—Em Sequeira, Braga, faleceu o nosso conterrâneo, Eurico de Sousa Azevedo, proprietário, natural de Remelhe.

A's famílias em luto, pesames.

EXPOSIÇÃO DE LAVORES DA

OLIVA

ESPECTACULO DE VARIEDADES

A firma Fonseca, Dunkel & C.^a Ld.^a, concessionária regional no Norte das Máquinas de Costura «Oliva», de colaboração com os seus agentes em Barcelos—Correia & Cardoso, levou a efeito uma interessante exposição de lavores, trabalhos executados pelas alunas que frequentaram o curso organizado pela «Oliva», nesta cidade.

—Sábado último, a mesma Empreza, levou a efeito no Teatro Gil Vicente, uma sessão solene para a entrega dos diplomas ás alunas que frequentaram os cursos.

A sessão solene foi presidida pelo Snr. Dr. José António Machado, ilustre Subdelegado de Saude, tendo á sua direita os Snrs. Dr. Ascensão Correia, distinto Advogado; Anibal Araújo, importante Industrial e Artur de Sousa Basto, ilustre Presidente do Grémio do Comércio e, á esquerda, a Snr.^a D. Valentina Gomes, habil Professora do Corte; e os Snrs. José Machado, digno Inspector da «Oliva» e Comandante da Secção da G. N. R.

Depois da entrega dos diplomas houve um acto de variedades com a colaboração de Artistas da Rádio.

Esta sessão, que foi muito concorrida, foi abrilhantada por uma excelente orquestra, dirigida pelo distinto Maestro—João Calvário, que muito agradou.

O Snr. Dr. Ascensão Correia, eram 24 horas, encerrou a sessão, no meio do maior entusiasmo. Foi uma Festa de Arte e Elegancia.

«O BARCELENSE» agradece o convite e felicita a firma Correia & Cardoso, desta cidade, e os Snrs. Fonseca, Dunkel, & C.^a, Ld.^a, concessionários regionais no Norte da Empreza de Máquinas de Costura «Oliva».

MADRINHAS DE GUERRA

Continuamos a receber cartas da nossa India, onde, briosos Militares de Portugal, pedem Madrinhas de guerra.

Agora, foi o Snr. Olivério P. Sanches, Furriel miliciano, 1.^a Companhia—Batalhão de Caçadores «Além Douro», Pondá—India Portuguesa, que nos escreve a carta que segue:

... Senhor Director de «O BARCELENSE»

Os meus cumprimentos muito respeitosos.

Tendo eu de permanecer aqui, por mais de um ano ainda, em defesa da nossa Soberania e da integridade espiritual e territorial da Patria, e tendo em vão procurado sem meio de diminuir e suavizar a mágoa e a saudade que ficou desta longa e inesperada separação de tudo o que me era querido, tomo hoje a ousadia de me dirigir a V. . . . para solicitar o favor de dispor dum cantinho desse semanário, digno e legitimo defensor dos interesses dessa velha e nobre cidade—a princesa do Cávado,—para dirigir um convite a alguma gentil leitora, pedindo-lhe para se corresponder comigo, como Madrinha de guerra». A minha direcção é a que vai acima mencionada.

Este será mais um laço que unirá as «terras da nossa Terra», que encurtará a longa distância destas paragens, e dar-me-á oportunidade de melhor conhecer um dos mais belos recantos do nosso Portugal.

* Outra carta da India:

... Senhor Director do jornal «O BARCELENSE»

Aceite os meus respeitosos cumprimentos.

Tendo eu de permanecer aqui neste estado da India (Goa) seguramente mais de um ano ainda, e tendo procurado um meio de suavisar e tornar menos solitária a minha estadia aqui, apelo hoje por este meio para a generosidade de V. e peço confiadamente o favor de dispor de um cantinho desse jornal para um convite a alguma gentil leitora pedindo uma «Madrinha de guerra» que

queira amavelmente corresponder-se comigo.

A minha direcção é a seguinte. José Rodrigues Neiva—Soldado n.º 284/56—Batalhão de Caçadores de Além-Douro—Pondá, Goa—India Portuguesa.

Como são pedidos justos, é com o maior empenho que rogamos ás nossas gentis e queridas conterraneas para que se correspondam com esses nossos valentes irmãos que estão em longinquas terras a defender o nosso patrimonio.



R. P. MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

PRAÇA DO COMÉRCIO LISBOA

Editos de Concessão

Faz-se público, nos termos e para os efeitos do art.º 31.º do decreto-lei n.º 18.713 de 1 de Agosto de 1930, que Sociedade Mineira de S. Filipe, Ld.^a requereu a concessão da mina de estanho denominada Fonte Videira e Portela (Reg.º n.º 17) situada na freguesia de Pouza, concelho de Barcelos, distrito de Braga, registada na Câmara Municipal do referido concelho em 8 de Fevereiro de 1957 e convidam-se todas as pessoas a quem a citada concessão possa prejudicar, a apresentar as suas reclamações neste Ministério dentro do prazo de sessenta dias, contados da data da publicação deste edito no Diário do Governo.

Repartição de Minas, 7 de Novembro de 1957.

O Engenheiro Chefe da Repartição, ALCINO DA SILVA GOMES Eng.

CASA DO POVO DE BARCELINHOS ELEIÇÕES

No domingo, dia 17 do corrente, ás 10,30 horas, na sede da Casa do Povo de Barcelinhos do concelho de Barcelos, proceder-se-á á eleição da sua Assembleia Geral e, no dia 31, pelas 10,30 horas, no mesmo local, realizar-se-á a eleição da Direcção para o triénio—1958—1960.

Barcelinhos, 10 de Novembro de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral, José Gomes de Sousa

COLCHÕES

SUMAÚMA, FOLHELHO E PALHA Casa dos Móveis TELES Campo da Feira—Telf. 8453 BARCELOS

Maria dos Santos Rego

AGRADECIMENTO

Seu marido e demais família em luto, vêm por este único meio, agradecer a todas as pessoas que os acompanharam em tão doloroso transe, bem como ás que tomaram parte no préstito funebre e, também, ás que assistiram á Missa do 7.º dia, celebrada na passada segunda-feira, dia 11 do corrente, na Igreja Paroquial de Barcelinhos.

(Medros) - Barcelinhos, 14 de Novembro de 1957.

Domingos Fernandes Ferreira

BONS QUARTOS

Alugam-se dois quartos, espaçosos, que servem para escritórios ou para habitação de casais.

Informa na casa n.º 42, Rua D. Diogo Pinheiro, desta cidade

MOTORISTA

José Lopes Pereira, de Alheira, com carta de Ligeiro e Pesado, oferece-se. Informa Gaspar da Silva Pimenta, na Rua Nova de S. Bento, nesta cidade,

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

No seu Interesse fixe este nome:



JUDIBEL
e ficará a saber que em camisas, cuecas, pijamas e outros artigos de vestuário

Com secção de **CARTONAGEM**
CONFECÇÕES DE BARCELOS, L.^{DA}
fabricam melhor, mais barato e mais prontamente.
Experimente e não quererá senão JUDIBEL.
Visite as suas instalações e levará consigo uma melhor ideia do progresso da nossa Terra.

«JUDIBEL», acaba de lançar no mercado a **CAMISA ANTI-ASIÁTICA...**

TEL. 8469 TELEGRAMAS «JUDIBEL»
LARGO DA MADALENA, 108—BARCELOS

Anuncio com 48 linhas publicado em «O Barcelense» de 16-11-1957
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)
ÉDITOS DE 20 DIAS
2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de execução sumária requerida pelo exequente António Martins da Silva, casado, proprietário, da freguesia da Pousa, desta comarca, contra os executados José Joaquim de Oliveira Loureiro e mulher Maria José Ferreira da Silva, lavradeira, e ele industrial de cerâmica, da mesma freguesia da Pouza, CORRÊM ÉDITOS DE VINTE DIAS, citando os credores desconhecidos, dos executados, para no prazo de dez dias, contados sobre o prazo dos éditos e estes da data da segunda publicação do respectivo anuncio, reclamarem o pagamento dos seus créditos, nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil, observando-se as demais formalidades legais.

Barcelos, trinta de Outubro de mil novecentos e cinquenta e sete.

O Juiz de Direito:
Pedro Vicente de Moraes Campilho
O Chefe da segunda secção de processos:
Euripedes Eleazar de Brito
O Solicitador:
Armindo Miranda

CARPETES
PASSADEIRAS
CAPACHOS E OLEADOS
vende a
CASA das MOBILIAS
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS

1.º andar

«Aluga-se um bom 1.º andar na Rua de Manuel Viana, em frente à Escola Industrial e Comercial. Informa David Gomes de Miranda, no Café Monumental».



O P 11-55 de Aluguer
MOTORISTA
José Barroso de Araújo
TELEFONES Praça 8488
Residenc. 8392

Anuncio com 38 linhas publicado em «O Barcelense» de 16-11-1957
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)
ANÚNCIO
2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que por este Juizo e primeira secção, no processo de acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum que Joaquim Ferreira da Costa, casado, lavrador, da freguesia de Negreiros, desta comarca, move contra José de Castro Araujo e mulher Maria Gomes da Silva, lavradores, da mesma freguesia, corrêm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anuncio citando os credores desconhecidos daqueles autor e reus, para no prazo de dez dias posteriores aos dos éditos, deduzirem os seus direitos no aludido processo.

Barcelos, vinte e nove de Outubro de mil novecentos e cinquenta e sete.

O Juiz de Direito,
Pedro Vicente de Moraes Campilho
O Chefe da primeira secção,
Aires Augusto da Silva

Leilão de Penhores
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS CRÉDITO E PREVIDÊNCIA

Casa de Crédito Popular
AGÊNCIA N.º 32
BARCELOS

Avisam-se os mutuários que no dia 6 de Janeiro próximo futuro, pelas 10 horas, se procederá na Rua Fernandes Tomaz, n.º 533, no Porto, ao leilão de penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agencia receberá juros em divida até ao dia 30 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 5 de Novembro de 1957.

O Chefe da Repartição,
a) Oliveira e Costa

Vendem-se

Juntos ou separados—3 Campos de lavradio, com ramadas, e água de lima e rega e uma bouça com um bom pinhal—tudo sito no lugar de Santo Amaro, Abade do Neiva. Quem pretender, falar no Campo de S. José, 75—Barcelos.

Anuncio com 80 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 16-11-1957
TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS (Secretaria)

ANÚNCIO

1.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia doze de Dezembro próximo pelas onze horas, no Tribunal Judicial desta comarca, e em virtude do ordenado na carta precatória vinda do quinto Juizo Cível da comarca do Porto, extralida da execução sumária que Avelino José dos Santos, casado, proprietário, residente no lugar da Igreja, freguesia da Barca, daquela comarca do Porto, move contra Julia Rosa de Araujo, viuva, e filhos Abilio José de Andrade, Aurélio de Araujo Andrade, Maria de Araujo Andrade, solteiros, maiores, e Domingos José de Andrade e esposa Dona Helena da Silva Dias, ele funcionário da Intendencia Geral de Abastecimentos e ela professora, todos residentes na freguesia de São Miguel da Carreira, desta comarca, vão ser postos pela primeira vez em praça, para ser arrematados pelo maior lance oferecido, superior ao valor que abaixo se indica, os seguintes prédios pertencentes aos mesmos executados: Casa e eirado de lavradio, que compreende a Bouça de Sandeira ou de Palmeira, no lugar da Bouça do Barreiro, freguesia de São Miguel da Carreira, desta comarca, inscrito na matriz urbana sob o artigo cincoenta e seis e na rustica sob os artigos quinhentos e noventa e oito e quinhentos e noventa e nove, e descrito na Conservatória do Registo Predial no Livro B cincoenta e seis, sob o numero vinte e um mil cento e seis, e que entra em praça pela quantia de dez mil setecentos e oitenta e oito escudos. Campo da Ribança, de lavradio, sito no lugar do Outeiro, da mesma freguesia, inscrito na matriz sob os artigos seiscentos e vinte e nove, seiscentos e trinta e seiscentos e trinta e um, e descrito na Conservatória do Registo Predial no livro B cento e oitenta e seis, sob o numero setenta e três mil quatrocentos e cincoenta e três e que entra em praça pela quantia de doze mil oitocentos e setenta escudos.

Barcelos, 8 de Novembro de 1957.

O Juiz de Direito,
Pedro Vicente de Moraes Campilho

O Chefe da 1.ª Secção
Aires Augusto da Silva

QUINTA DE BOM RENDIMENTO

Vende-se uma quinta na freguesia de S. Pedro de Alvito, deste concelho, tendo casa para cazeiro e boa casa para senhorio.

Também tem muitos terrenos de lavradio, diversas ramadas, grande pomar de laranjeiras e oliveiras, abundante água de rega e terrenos de mato, junto, e com grossos pinheiros, etc.

Quem pretender, a Redacção informa.

CASA—Vende-se uma casa na Rua Elias Garcia e com quintal para a Avenida da Estação.

Falar com o Solicitador Armindo Miranda—Barcelos.

Botas de Futebol

Vendem-se, em bom estado, 11 pares usados.
Informa esta Redacção.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: QUARENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PAPEIS DE CRÉDITO • NOTAS DE TODOS OS PAÍSES • DEPÓSITOS À ORDEM E A PRAZO • DESCONTOS • CHEQUES TRANSFERÊNCIAS • ABERTURAS DE CRÉDITOS
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53
Telef. 20133 P. P. C. (7 linhas) — Teleg.: AUGAFO

LISBOA—Rua do Ouro, 99—Telefone, 30777
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

BARCELENSES
DINHEIRO AO JURO DESDE 4% AO ANO:

Não tendes necessidade de encomodar os vossos visinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro. Lembrai-vos que muitas vezes não sois atendidos, e a vossa vida fica descoberta.

A «IMPÉRIO» com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades.

Organização Império

Rua Santa Catarina, n.º 165—2.º—Telfs. 28777 e 31427
PORTO

Companhia de Seguros
CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em
Barcelos—Av.ª DR. OLIVEIRA SALAZAR—55—Telf. 8464

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS
UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

A EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

Com sede na Rua Francisco Sanches, N.º 82 da cidade de Braga, Telefone N.º 3236 e sucursal em Famalicão Rua Adriano Pinto Basto, N.º 204, Telefone N.º 15, tem, para colocação imediata, qualquer importância para empréstimo sobre hipotecas de propriedades rústicas e urbanas, ao juro de 4 a 8% ao ano. Também tem quintas de recreio e rendimento para vender, desde 200 a 3.000 contos.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E CAPITALISTAS
Não façam as suas transacções, sem consultarem esta casa, que está ao vosso dispor em BRAGA e em V. N. FAMALICÃO.

«PINCOR»
«ESCOLA DE CONDUÇÃO»

Preferi-la, é defender os v.º interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

«PINCOR»
Praça da Batalha, 137—2.º—Telefone 24772—Porto

ALTO-FALANTES

Preferam sempre a
CASA SOUCASAUX
Telefone 8345
Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

ALUGA-SE

1.º andar virado ao Sol. Tem água, luz, quintal e bom quarto de banho. Informa a Redacção.

MOBILIAS

Completas e móveis avulso o maior sortido e os melhores preços, só na
CASA dos MOVEIS TELES
Campo da Feira—Telf. 8453
BARCELOS